

Brasil - BLH do Hospital Materno Infantil, Goiás, comemora o DMDLH

Assessoria de Comunicação do HMI

Jornalistas:

Yasmine de Paiva - (62) 8108.0860

Doris Costa – (62) 9293.3240

Goiânia, 25 de maio de 2016



Em tarde repleta de programações, BLH comemora Dia Internacional da Doação de Leite Humano

Na tarde do dia 19 de maio, data em que se comemora o Dia Internacional da Doação de Leite Humano, o Banco de Leite Humano

(BLH) do Hospital Materno Infantil (HMI), em parceria com a Fundação Dom Pedro II, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e Shopping Bougainville, celebrou a data com uma programação repleta de atividades voltadas para mães doadoras e seus filhos, além de profissionais de saúde, no Shopping Bougainville. O evento, que teve como objetivo promover, apoiar e incentivar o aleitamento materno, contou ainda com a presença da responsável pela pasta da Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (Spais) da SES-GO, Evanilde Fernandes; da diretora regional do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), Rita Leal; da diretora geral do HMI, Fabiana Negri; do capitão Leonardo Bruno de Souza, representando a Fundação Dom Pedro II; dos fundadores do BLH, Carlos Magno e Eliane Fonseca e da coordenadora do Banco, Renata Leles.

Aproximadamente 30 mães participaram do evento e todas puderam fazer a extração de leite humano para doar ao estoque do banco do HMI. Segundo a coordenadora do BLH, Renata Leles, foram recolhidos nessa ação 500ml de leite. “Pode parecer pouco, mas para nós já é uma vitória, pois essa quantidade é suficiente para ajudar a garantir a vida dos bebês prematuros e de baixo peso que estão internados nas unidades neonatais do HMI”, comemora. Uma das mães que doou foi Lara Isa de Souza, mãe do Jorge Neto, que tem dois meses. “Para mim é uma grande satisfação doar esse leite pois, além de amamentar meu filho, tenho um pouco a mais para dividir entre os bebês que precisam. Quando eu faço a doação, me sinto um pouco mãe dos outros bebês que recebem esse leite e isso é muito gratificante, pois me sinto mais completa”, pontuou.

No momento da abertura, que foi carregada de emoção, um dos fundadores do BLH, Carlos Magno, ressaltou a importância das mães na campanha. “Provavelmente vocês nunca se destacaram publicamente como heroínas, mas com toda certeza, cada uma de vocês salvaram uma vida. Muitos bebês foram salvos pois vocês tinham esse precioso alimento e puderam doar. Me arrisco até a dizer que vocês salvaram mais vidas como doadoras do que eu como médico. Quero deixar registrada minha admiração a vocês”, ressaltou. Para a diretora Fabiana, esse é um movimento que precisa de todo apoio possível. “O leite de vocês faz a diferença aos bebês internados nas nossas unidades neonatais. É preciso apoiar incessantemente esse gesto tão lindo e que é de suma importância tanto para o BLH quanto para os bebês”,

destacou.

Outro ponto mencionado durante o evento foi a parceria entre o BLH e a Fundação Dom Pedro II, que cuida exclusivamente da busca domiciliar de leite doado por mães que não podem ir até o HMI. “Essa parceria nos ajuda ainda mais a salvar vidas. Sem vocês, ainda passaríamos por muitas dificuldades. Sem esse trabalho lindo das bombeiras cedidas pela fundação não conseguiríamos resultados tão positivos como temos agora. Vocês são um pilar muito importante”, agradeceu Rita. Para o capitão Bruno, “quem é doadora é mãe duas vezes, no ato pleno de ter um filho e no ato pleno da doação. Doar leite é doar amor. E vocês, mães, estão no caminho certo para salvar vidas”, exaltou.

Representando a classe das mães doadoras, a mãe Ana Cláudia Coelho, que tem dois filhos, Tomas, de 2 anos, e Fábio, de cinco meses, portador da Síndrome de Down, deu um depoimento emocionado. “Comecei a doar meu leite depois que o Tomas nasceu em forma de gratidão à essa equipe maravilhosa que o BLH tem, que me ajudou quando não conseguia amamentá-lo. Quando Fábio nasceu, eu não sabia que ele tinha a síndrome e, por isso, novamente tive dificuldade em amamentar. Foi muito difícil, mas graças ao BLH ele conseguiu. Essa é a forma que eu encontrei de agradecer tudo o que elas fizeram por mim. Então, hoje, eu amamento três crianças: meus dois filhos e aquele bebê que está na unidade neonatal recebendo meu leite”, declarou. Logo em seguida, a superintendente Evanilde disse que essa é uma prática que precisa ser amplamente divulgada no Estado todo, com um único objetivo: salvar vidas.

Ao longo da tarde, o evento contou ainda com atividades lúdicas entre mães e bebês, como Shantalla, Pilates e Yoga Baby, músicas e palestra sobre primeiros socorros ministrada pelo Cabo Garcia, do CBMGO. Uma exposição de fotos intitulada “Atos de Amor”, de autoria de Paula Souza, compôs o ambiente com imagens que retratam momentos únicos entre mães e filhos. O padre Rafael Magul, da Capelania Hospitalar do HMI, também compareceu ao evento

e abençoou todos os presentes. Fechando o dia com chave de ouro, todos os participantes do evento aproveitaram uma sessão de cinema descontraída com a exibição de “Angry Birds: O Filme”.